



ARTES

POETA MALDITO

Igor Alexandre Barcelos Graciano Borges

Universidade de Brasília (UnB), Brasil

igoralexandre@hotmail.com

DOI: <https://doi.org/10.26512/caleidoscopio.v5i1.32601>

Recebido em: 15/07/2020

Aceito em: 10/05/2021

Publicado em novembro de 2021

Poeta maldito que me fez pensar, que me fez sentir,
Que me fez amar, que me fez sorrir,
Poeta maldito que me fez desejar da podridão,
O que há de mais lindo dentro de tudo que eu pudesse tocar,
Poeta maldito que me fez chorar frente a dor do outro,
Que me fez olhar do fundo para a superfície e ver a verdade no amor,
Poeta maldito que me fez sentir o odor fétido do mundo, que me fez querer viver a
cada dia de maneiras diferentes, *carpe diem!*
Poeta maldito que maltrata a poesia e dela tira o suprássumo do desejo da vida,
que da sensibilidade busca enfiar o dedo na ferida,
Poeta maldito que com palavras, lava os detalhes, os desejos, devaneios mais
profundos de uma sociedade doentia,
Poeta maldito que abriu meus olhos, que me escreveu para ser lido, usado,
deglutido e miscigenado a alma humana,
Poeta maldito o qual eu grito e amaldiçoou a sua existência, que escumo aos cantos
da boca e acumulo saliva para cuspir em sua face,
Poeta maldito que não vivera para sempre, mas que sempre busca o *memento mori*,
Poeta maldito que a poesia te faça viver aos ouvidos de todos,
E que sua alma seja a essência de cada palavra proferida em seus poemas.



Biografia do autor

Igor Alexandre Barcelos Graciano Borges é doutorando em Literatura pela Universidade de Brasília (UnB) – Departamento de Teoria Literária e Literaturas (TEL), mestre em Letras pela Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), possui graduação em Letras Português/Inglês e suas respectivas Literaturas pela Universidade Estadual de Goiás (UEG), é músico e poeta. Desde meados de sua adolescência escreve poemas, contos e composições musicais. Procura entender a Arte em seus aspectos técnicos, estéticos e teóricos, isto é, em toda sua amplitude.